

Mauro Moraes - Com o Violão Na Garupa

tom: G Gbm

Um caminho afinal, uma ponta de Sol
 Um piquete de luz, uma pampa rural
 Uma chuva teimosa, uma pedra de sal
 Uma tropa de corte, uma sorte, uma dança
 Um arado, uma canga, um atado de cana
 Uma junta de bois, uma chula sem mal

Sairei por aí com o violão na garupa
 A alma cheia de gente
 Meus pertences, guarani
 Que tempos, vida, vivi
 Levando a dor aos bocejos!
 Dá-me um beijo, um gracejo
 Sem medo de sair

(Am D Bm Em)
 (E7 D Bm Em)
 (Am C G G)

Uma bênção materna, uma graça discreta
 Uma mágoa sincera, uma rapa de mel
 Uma rima na rédea quebrando o chapéu
 Um tostado coiceiro, uma rês desgarrada
 Uma mata queimada, uma cara de casa
 Uma prosa de pala povoando o papel

Sairei por aí com o violão na garupa
 A alma cheia de gente
 Meus pertences, guarani
 Que tempos, vida, vivi
 Levando a dor aos bocejos!
 Dá-me um beijo, um gracejo
 Sem medo de sair

(Am Bm D Bm)
 (Bbm Am D D)
 (Bm Bb Am D D)
 (Bm E7 A7 D7 G)

Uma trova em milonga, uma longa invernada
 Uma nova moçada, uma outra palavra
 Um futuro passado, um espaço vazio
 Uma fala esquisita, uma ideia imprevista
 Uma volta sem ida, uma arte na mira
 Uma tarde tranquila, um caso de rio

Sairei por aí com o violão na garupa
 A alma cheia de gente
 Meus pertences, guarani
 Que tempos, vida, vivi
 Levando a dor aos bocejos!
 Dá-me um beijo, um gracejo
 Sem medo de sair

[Final] G G

Acordes

